



# BOLETIM DO SINASEFE

Atividades da semana de 4 a 8 de maio



## Confira os destaques da semana

PÁGINA 02

SINASEFE e Conif debateram reposicionamento docente em reunião virtual

PÁGINA 02

18° ESCIME será realizado em Belo Horizonte-MG, de 4 a 7 de setembro

PÁGINA 03

SINASEFE marcou presença em Seminário sobre Financeirização e Sistema da Dívida

PÁGINA 03

Coordenações da Direção Nacional debatem reposicionamento docente e calendários letivos, com ênfase na situação das IFEs ligadas ao MD

## SINASEFE e Conif debateram reposicionamento docente em reunião virtual



O SINASEFE se reuniu virtualmente com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) nesta segunda-feira (04/05). O ponto central da pauta foi o reposicionamento dos docentes que sofreram prejuízos na contagem de tempo (interstício) ao solicitarem a aceleração de promoção.

O problema relacionado ao reposicionamento ocorre quando Instituições Federais de Ensino (IFE) consideram a aceleração de promoção (concedida por titulação) como se fosse uma progressão funcional comum. Na prática, algumas reitorias estão "zerando" o interstício do professor no momento da aceleração.

Exemplo: Se um docente já cumpriu um ano de permanência em um nível e solicita a aceleração, a instituição reinicia a contagem do zero, obrigando-o a esperar mais dois anos para a próxima progressão, em vez de computar o tempo já decorrido. O SINASEFE busca o apoio do Conif para que esse tempo acumulado seja respeitado e os docentes, reposicionados.

Durante a reunião, o colegiado de reitores demonstrou cautela e uma postura recuada. Segundo o coordenador geral do SINASEFE, Antonildo Pereira, embora o Conif tenha ciência do tema e já o tenha debatido internamente, alegou a existência de notas técnicas que dificultam uma adesão imediata e uniforme à demanda do sindicato.

"O colegiado não demonstrou a disposição que esperávamos para uma luta conjunta e incisiva", pontuou Antonildo. A decisão final sobre esse tema tem recaído sobre a autonomia de cada reitor, o que gera falta de isonomia na Rede Federal. O sindicato defende que a solução deve ser política e articulada nacionalmente.

O Conif informou que levará os informes desta reunião para o seu pleno ainda esta semana e que o tema também deve ser pautado em agendas junto ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O SINASEFE segue acompanhando e reforça a necessidade de mobilização para garantir o direito ao tempo de serviço dos docentes.

## 18º ESCIME será realizado em Belo Horizonte-MG, de 4 a 7 de setembro



Conforme deliberado na 208ª Plenária, o 18º Encontro dos Servidores Cíveis das Instituições de Ensino Vinculadas ao Ministério da Defesa (ESCIME) será realizado em Belo Horizonte-MG, de 4 a 7 de setembro, tendo como anfitriã a seção sindical IFMG-MG, que representa servidores civis do Colégio Militar de Belo Horizonte-MG (CMBH-MG).

Visando à construção coletiva e democrática do evento, a Coordenação de Políticas para as Instituições de Ensino ligadas ao Ministério da Defesa, em conjunto com a comissão organizadora local, disponibilizou um formulário virtual para participação da base na construção do evento, o qual já foi encaminhado às seções sindicais.

As contribuições devem ser remetidas, até o dia 18 de maio, por meio do seguinte formulário: <https://forms.gle/wBMeDZHAsUnWZ8m7>.

# SINASEFE marcou presença em Seminário sobre Financeirização e Sistema da Dívida



O Seminário Nacional “Financeirização, Sistema da Dívida e os Reflexos das Fraudes do Banco Master para a Classe Trabalhadora” foi realizado no dia 5 de maio, no Auditório Freitas Nobre, Anexo IV da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF. O evento foi organizado pela Auditoria Cidadã da Dívida (ACD) e pela Frente Parlamentar sobre o Limite dos Juros e Auditoria Integral da Dívida com Participação Popular.

O Seminário contou com a participação de Maria Lúcia Fattorelli, coordenadora nacional da ACD; do professor Mathias Luce, historiador, pós-doutor em Economia e Gestão pela Universidade de Lisboa e docente da Escola de Serviço Social da UFRJ; e do professor Miguel Bruno, economista, doutor em Ciências Econômicas pela EHESS-Paris e pela UFRJ, e pesquisador da ENCE/IBGE, da UERJ e da Mackenzie-Rio.

Os palestrantes abordaram os impactos do sistema da dívida, da financeirização da economia e da crise do Banco Master sobre a classe trabalhadora, além de apresentarem uma contextualização histórica das mudanças na economia mundial e brasileira nas últimas décadas, destacando o crescente processo de desindustrialização em detrimento do avanço do rentismo e da financeirização. Se antes predominava um capitalismo voltado à produção de bens de consumo e ao capital produtivo, desde a década de 1980 observa-se o aumento dessa nova forma de acumulação de capital, que privilegia os bancos e a elite rentista, ao mesmo tempo em que se intensificam a precarização do trabalho e a deterioração das condições de vida da classe trabalhadora.

O crescente endividamento da classe trabalhadora, decorrente, entre outros fatores, da elevação das taxas de juros, é um dos reflexos desse modelo econômico vigente, que marca uma inflexão no processo de acumulação do capital, assumindo cada vez mais a lógica do rentismo e da financeirização.

O SINASEFE presente no Seminário, assim como outras entidades sindicais e organizações da sociedade civil.

## Coordenações da Direção Nacional debatem reposicionamento docente e calendários letivos, com ênfase na situação das IFEs ligadas ao MD



Na última quarta-feira (06/05), foi realizada reunião entre a Coordenação de Políticas para as Instituições de Ensino Ligadas ao Ministério da Defesa, a Coordenação de Pessoal Docente, a Coordenação Jurídica e de Relações de Trabalho e a Assessoria Jurídica Nacional do SINASEFE.

O SINASEFE, ao lado das demais entidades do Fonasefe, reafirmou seu compromisso com a luta em defesa do serviço público, da valorização dos(as) servidores(as) e da construção de uma alternativa política que garanta direitos e justiça social.

O encontro teve como pontos de pauta o desrespeito a feriados e pontos facultativos na elaboração de calendários letivos das instituições de ensino do Ministério da Defesa e a questão do reposicionamento docente, abordando as especificidades que envolvem o tema no âmbito do Ministério da Defesa.

A reunião foi bastante produtiva e resultou em encaminhamentos práticos para as pautas tratadas. A Assessoria Jurídica do SINASEFE produzirá pareceres sobre as questões mencionadas, os quais servirão de subsídio para agendamento de reunião no Ministério da Defesa visando à solução administrativa dos problemas.

Paralelamente, a Coordenação de Políticas para as Instituições de Ensino Ligadas ao Ministério da Defesa enviará e-mails para as seções sindicais, com orientações jurídicas sobre cada tema.

Participaram da reunião: Amaury Garcia (secretário-adjunto de políticas para as IFEs ligadas ao MD), Bárbara Marques (secretária jurídica e de relação de trabalho), Juliene Kely Zanardi (secretária de políticas para as IFEs ligadas ao MD), Nelson Damião (secretário-adjunto jurídico e de relação de trabalho), Rafael Bernardo (coordenador de pessoal docente) e Valmir Floriano (advogado da AJN).

# EXPEDIENTE

Esta é uma publicação digital do SINASEFE. É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo, desde que citada a fonte.

Fechamento desta edição às 14h15min de 7 de maio de 2026.

## Textos sob responsabilidade de:



**Antonildo Pereira**  
Coordenador geral



**Elton John**  
2º tesoureiro



**Juliene Zanardi**  
Secretária de políticas  
para as IFEs ligadas ao MD



**Karla Bertotti**  
1ª tesoureira

## Coordenação de Comunicação:



**Milena Silva**  
Secretária



**Andréia Pinsan**  
Secretária-adjunta

**Edição e Revisão:** Mário Júnior (MTE-AL 1374)

**Design Gráfico:** Scarlett Rocha

**Contatos:** [dn@sinasefe.org.br](mailto:dn@sinasefe.org.br) e [imprensa@sinasefe.org.br](mailto:imprensa@sinasefe.org.br)

**Acesse nosso site:** [www.sinasefe.org.br](http://www.sinasefe.org.br)